

## RELATÓRIO FINAL DE CUMPRIMENTO DO OBJETO

**Exercício:** MARÇO/2021 à JANEIRO/2022

Número do Processo:

Setor: ASSOC. DE ATEND. A PESSOAS COM DEF. VISUAL DE PIRACICABA - AVISTAR

Número Chamamento Público:

Órgão Concedente:

### I. Identificação

Nome da Entidade Proponente: ASSOC. DE ATEND. A PESSOAS COM DEF. VISUAL DE PIRACICABA - AVISTAR

Nome do Serviço/ Projeto: CONSTRUINDO UM NOVO OLHAR 2021

Local ou locais de Funcionamento do Projeto: Piracicaba/SP

Meta/Capacidade de Atendimento: 25

Público Alvo:

Email: .

Telefone: (19)03433-4525

Técnico Responsável:

Presidente da Instituição:

**Objetivo Geral: (Descrever conforme plano de trabalho)** Habilitar e reabilitar a criança/adolescente com deficiência visual, a fim de que elas possam executar tarefas cotidianas, com agilidade, eficiência e independência, além de empoderá-las para a inserção efetiva na sociedade.

**Quantidade de usuários atendidos: 23**

**Número de Desligamentos: 23**

**Justificar se o número de usuários atendidos for diferente do número previsto:**

O projeto previa atendimento de 25 crianças/adolescentes e foram atendidas 23. Acreditamos ser um número bom, principalmente devido ao prolongamento do período pandêmico.

**Quantidade de atendimentos realizados: 816 entre MARÇO/2021 à JANEIRO/2022**

**Análise o grau de participação dos usuários e famílias, nas várias etapas dos serviços/projetos.**

As crianças/adolescentes sentiram muita falta dos atendimentos presenciais, devido à privação do contato social, devido às medidas de isolamento. Recebemos usuários ansiosos e deprimidos, os quais tiveram melhora nos aspectos psíquicos durante o ano. Os familiares foram orientados sobre todas as formas de prevenção do Covid e recebiam, quase que diariamente, notícias sobre a pandemia e sobre o que acontecia no universo da deficiência visual (lives, rodas de conversa, material de leitura). Consideramos muito boa a participação de todos, usuários e familiares, dentro de seu contexto social e de saúde.

**Este serviço fez ou faz parte de alguma rede?**

SIM

**(rede como um conjunto de relações, regulares, entre pessoas e/ou Instituições, que visam objetivos comuns de interesse social). Caso a resposta seja sim, descreva como tem se efetivado:**

A atuação em rede deu-se principalmente com a rede municipal e estadual de ensino, as quais foram orientadas em como proceder no processo de aprendizagem da criança/adolescente com deficiência visual, principalmente na realização das aulas online. Muitos dos usuários não tiveram acessibilidade durante as aulas, o que, no retorno dos atendimentos presenciais na instituição, tornou-se evidente, principalmente nos atendimentos de apoio pedagógico e atendimento psicossocial. Vários encaminhamentos aos serviços de saúde foram realizados, principalmente ao CAPS, na maioria aos responsáveis.

**Considerando os objetivos do Projeto, quais foram os principais resultados alcançados no período de execução?**

Mês de Referência	Objetivos:
MAR/2021	<p>• Acompanhar o desenvolvimento neuropsicomotor da criança com deficiência visual e intervir para prevenção de deficiências secundárias.</p> <p>• Acompanhar o desenvolvimento pedagógico, com adequações e adaptações de materiais necessárias à inclusão da criança/adolescente na rede regular de ensino, garantindo sua permanência no âmbito escolar com qualidade.</p> <p>• Incentivar a independência para a locomoção com o desenvolvimento de atividades práticas para melhora da condição motora, aumento do repertório motor e técnicas de orientação e mobilidade.</p> <p>• Acompanhamento pontual de crianças/adolescentes que já passaram pelo programa da instituição, a fim de verificar necessidades recentes pertinentes a deficiência visual</p> <p>• Parceria com escolas municipais/estaduais/particulares, visando articulação em rede sobre os casos atendidos na instituição e mapeamento de casos novos inseridos nesse ambiente.</p> <p><b>Análise Qualitativa:</b></p> <p>• Intervenção Precoce: neste atendimento foram enfocadas as orientações com as mães sobre a deficiência visual e da importância da estimulação na primeira infância para o desenvolvimento global da criança, promovendo um espaço de acolhimento e reflexão sobre as potencialidades desta criança com deficiência visual; foi realizada articulação com a rede municipal de ensino ações para a efetiva inclusão escolar, com adaptação de materiais pedagógicos; foi trabalhada a habilidade da criatividade, coordenação motora fina, movimentos de pinça e segmento visual; o trabalho realizado foi conjunto entre a psicóloga e a pedagoga promovendo assim uma abordagem global das necessidades apresentadas pela criança;</p> <p>• Atendimento Psicossocial Infantil: proporcionou um espaço acolhedor e de escuta para que a criança/adolescente pudesse vivenciar e expressar através do brincar seus sentimentos e emoções em relação à deficiência visual, de modo a propiciar seu desenvolvimento e fortalecimento emocional; promover um espaço de escuta e acolhimento das demandas dos usuários e seus familiares, de modo a atenuar os impactos emocionais e psicológicos frente ao isolamento social por conta do COVID-19;</p> <p>• Apoio Pedagógico Infantil: foram realizadas orientações familiares com devolutiva das ações de 2021 e construção do plano de trabalho de 2021; revisão e avaliação de conteúdos pedagógicos e adaptação de materiais; encontro com o núcleo municipal de educação especial a fim de refletir conjuntamente as habilidades apresentadas pela criança com deficiência visual (que frequenta a Avistar e núcleo); contato com diretoria estadual de ensino (Sra. Gediane) e sala de recurso estadual (E.E. Barão do Rio Branco) observou-se desigualdade no desempenho entre os usuários em relação ao nível de leitura e escrita, portanto, tais dificuldades serão abordadas de individualmente;</p> <p>• Informática: foi oferecido um módulo de reforço dos conteúdos de informática (Windows, Microsoft Word, Excel e Outlook), além de formatação de texto;</p> <p>• Educação Física: teve como objetivos a melhora da capacidade física e repertório motor, bem como estimulação de movimentos para preparar um melhor deslocamento autônomo; revisão das técnicas de orientação e mobilidade, com atividades práticas.</p> <p><b>Resultados Alcançados:</b></p> <p>• Intervenção Precoce: houve boa assiduidade das mães, com retomada e fortalecimento do vínculo terapêutico entre mães e crianças; realização de orientações familiares com devolutiva da avaliação e plano de trabalho para 2021, na qual as mães tiraram dúvidas e colaboraram com o plano de atendimento pedagógico; articulação com a rede de ensino municipal de Capivari (orientação sobre uma criança cega atendida pelo projeto); foi trabalhado também o autocuidado das mães, enfatizando a importância de manterem uma rede de apoio, buscando ajuda sempre que necessário; observou-se que apenas uma criança conseguiu realizar completamente os objetivos propostos, enquanto que as demais crianças encontram-se com necessidade de estimulação em relação a coordenação motora fina, movimento de pinça e segmento visual;</p> <p>• Atendimento Psicossocial Infantil: boa assiduidade dos usuários nos atendimentos, com retomada e fortalecimento do vínculo terapêutico com as crianças/adolescentes; reflexão e conscientização das crianças/adolescentes sobre os efeitos da</p>

pandemia em suas rotinas; tal vínculo foi mantido com os atendimentos remotos, tanto para os usuários quanto aos familiares;

- Apoio Pedagógico Infantil: todos os responsáveis participaram das orientações familiares e devolutivas das avaliações de 2020 e plano de trabalho, colaborando na elaboração deste último; observa-se que 8 (oito) usuários conseguiram realizar as atividades referentes aos objetivos propostos (as demais encontram-se com necessidade de estímulo em relação a coordenação motora fina, movimento de pinça, segmento visual e desenvolvimento pedagógico);
- Informática: bom desempenho nas aulas e nas lições de casa de ambos os adolescentes que fazem o curso;
- Educação Física: grande motivação e desempenho nos exercícios, com conseqüente melhora na marcha e uso da bengala; bom aproveitamento e compreensão das atividades propostas; melhora nos movimentos de deslocamento;

**Dificuldades:**

- Ausência das mães na roda de conversa online promovida no dia 25 de fevereiro, com o tema: "Impactos da Pandemia no cotidiano da Pessoa com Deficiência Visual";
- Educação física: um adolescente sem bengala durante a aula e alguns sem calçados adequados para realização das atividades; com a retomada dos atendimentos remotos, novas técnicas não poderão ser passadas e, conseqüentemente, haverá diminuição no desempenho das atividades motoras básicas e autonomia dos usuários;

**Observações:**

- Visita domiciliar: Victor Ezequiel de França Silva; após visita observou-se a necessidade do afastamento da criança por 2 meses para tratamento de saúde;
- Criação de grupo de whats app dos adolescentes, a fim de mantê-los informados sobre as atividades da instituição e fomentar maior responsabilidade nos seus atendimentos;
- Suspensão dos atendimentos presenciais do dia 15 a 30 de março, devido à nova classificação da fase emergencial pelo Governo do Estado de SP e decreto da Prefeitura Municipal de Piracicaba (em conjunto com Nota Técnica 03/2021 da SMADS);
- Realizado contato com médico oftalmologista para discussão de caso de uma usuária;
- Crianças/adolescentes matriculados na rede estadual de ensino não estão recebendo suporte da sala de recursos por ausência de profissional responsável; portanto, a adaptação de recursos não está sendo realizada;

**Mês de Referência**

ABR/2021

**Objetivos:**

- Acompanhar o desenvolvimento neuropsicomotor da criança com deficiência visual e intervir para prevenção de deficiências secundárias.
- Acompanhar o desenvolvimento pedagógico, com adequações e adaptações de materiais necessárias à inclusão da criança/adolescente na rede regular de ensino, garantindo sua permanência no âmbito escolar com qualidade.
- Incentivar a independência para a locomoção com o desenvolvimento de atividades práticas para melhora da condição motora, aumento do repertório motor e técnicas de orientação e mobilidade.
- Acompanhamento pontual de crianças/adolescentes que já passaram pelo programa da instituição, a fim de verificar necessidades recentes pertinentes a deficiência visual
- Parceria com escolas municipais/estaduais/particulares, visando articulação em rede sobre os casos atendidos na instituição e mapeamento de casos novos inseridos nesse ambiente.

**Análise Qualitativa:**

**Resultados Alcançados:**

**Dificuldades:**

**Observações:**

**Mês de Referência**

MAI/2021

**Objetivos:**

- Acompanhar o desenvolvimento neuropsicomotor da criança com deficiência visual e intervir para prevenção de deficiências secundárias.
- Acompanhar o desenvolvimento pedagógico, com adequações e adaptações de materiais necessárias à inclusão da criança/adolescente na rede regular de ensino, garantindo sua permanência no âmbito escolar com qualidade.
- Incentivar a independência para a locomoção com o desenvolvimento de atividades práticas para melhora da condição motora, aumento do repertório motor e técnicas de orientação e mobilidade.
- Acompanhamento pontual de crianças/adolescentes que já passaram pelo programa da instituição, a fim de verificar necessidades recentes pertinentes a deficiência visual
- Parceria com escolas municipais/estaduais/particulares, visando articulação em rede sobre os casos atendidos na instituição e mapeamento de casos novos inseridos nesse ambiente.

**Análise Qualitativa:**

**Resultados Alcançados:**

**Dificuldades:**

**Observações:**

**Mês de Referência**

JUN/2021

**Objetivos:**

- Acompanhar o desenvolvimento neuropsicomotor da criança com deficiência visual e intervir para prevenção de deficiências secundárias.
- Acompanhar o desenvolvimento pedagógico, com adequações e adaptações de materiais necessárias à inclusão da criança/adolescente na rede regular de ensino, garantindo sua permanência no âmbito escolar com qualidade.
- Incentivar a independência para a locomoção com o desenvolvimento de atividades práticas para melhora da condição motora, aumento do repertório motor e técnicas de orientação e mobilidade.
- Acompanhamento pontual de crianças/adolescentes que já passaram pelo programa da instituição, a fim de verificar necessidades recentes pertinentes a deficiência visual
- Parceria com escolas municipais/estaduais/particulares, visando articulação em rede sobre os casos atendidos na instituição e mapeamento de casos novos inseridos nesse ambiente.

**Análise Qualitativa:**

- **Intervenção Precoce:** os atendimentos objetivaram orientações familiares individuais, esclarecendo dúvidas sobre a deficiência visual e seus impactos no dia a dia da criança; promover um espaço de reflexão, conscientização e informação sobre as potencialidades e desenvolvimento da criança com deficiência visual; estimulação e fortalecimento dos vínculos familiares e rede de apoio da criança, com espaço de escuta e de acolhimento às demandas das mães; visou também o desenvolvimento de certas habilidades, tais como criatividade, coordenação global, vivência do brincar e interação entre mãe-criança; foi trabalhada a coordenação motora fina para escrita (em Braille ou tinta), utilizando-se de vários materiais individuais, tais como massinha, Amoeba, folhas A4, canetas grossas de ponta porosa; realização da avaliação da função visual e demais habilidades em todas as crianças;
- **Apoio Pedagógico Infantil:** revisou e avaliou os conteúdos pedagógicos, adaptação de materiais e planejamento de todas as crianças/adolescentes; desenvolveu conteúdos que estimulavam as habilidades de criatividade e coordenação motora global; iniciou a elaboração de caderno sensorial, com objetivo de percepção visual, observação dos detalhes, segmento visual e noção de contraste e figura/fundo; estimulou o raciocínio lógico através de cálculos matemáticos e representação de quantidade através de materiais concretos ou escrita; articulou com a rede de ensino estadual orientações a professores e auxiliares de classe de usuários da AVISTAR (temas: potencialidades e dificuldades da pessoa com deficiência visual, adaptações de materiais pedagógicos para a inclusão escolar); atendimento em conjunto com a psicóloga em casos de deficiência múltipla do usuário;
- **Atendimento Psicossocial Infantil:** proporcionou um espaço acolhedor e de escuta para que a criança/adolescente pudesse vivenciar e expressar através do brincar seus sentimentos e emoções em relação à deficiência visual, de modo a propiciar seu desenvolvimento e fortalecimento emocional; validou as potencialidades, habilidades e capacidades da criança/adolescente com deficiência visual, fortalecendo sua autoestima, autoconfiança e autonomia; promoveu um espaço de escuta e acolhimento das demandas dos usuários e seus familiares, de modo a atenuar os impactos emocionais e psicológicos frente ao isolamento social por conta do COVID-19; estimulou e fortaleceu o vínculo familiar e também da rede de apoio; atendimento em conjunto com a pedagoga em casos de deficiência múltipla do usuário;
- **Informática:** foi executado o módulo de reforço de informática (uso do Outlook) com um usuário; recapitulado os conceitos de formatação de texto e envio de e-mail;
- **Educação Física:** teve como objetivos a melhora da capacidade física e repertório motor, bem como estimulação de movimentos do cotidiano e movimentos para preparar um melhor deslocamento autônomo; revisão das técnicas de orientação e mobilidade, com atividades práticas com uso da bengala em áreas externas.

**Resultados Alcançados:**

- **Intervenção Precoce:** boa assiduidade das mães nos atendimentos; esclarecimento de muitas mães sobre organização da rotina e vida diária, escola, pré-bengala, saúde e consultas médicas e autocuidado; todas as atividades pedagógicas propostas durante os atendimentos foram realizadas com sucesso;
- **Apoio Pedagógico Infantil:** esclarecimento de dúvidas e orientações sobre adaptação de material físico e conteúdo de dois usuários matriculados na E.E. João Conceição; reavaliação funcional da visão e demais habilidade de dois usuários que já participaram dos atendimentos; articulação de ações com a rede privada de atendimento a pessoas com deficiência;
- **Atendimento Psicossocial Infantil:** boa assiduidade nos atendimentos (virtuais e presenciais); manutenção do vínculo terapêutico entre psicóloga e crianças/adolescentes; orientações com família estendida de uma usuária; orientações com algumas mães sobre a importância de estimularem e permitiram a autonomia da criança/adolescente, além de estabelecerem uma rotina com regras e limites; realizada conversa online com o grupo de adolescentes e um diretor da instituição com deficiência visual total, sobre experiências escolares, ensino superior, relacionamentos e mercado de trabalho;
- **Informática:** aulas realizadas em modo presencial e remoto; conclusão dos atendimentos de 2 usuários (maio);
- **Educação Física:** bom aproveitamento das atividades propostas pelos usuários, com melhora dos movimentos de deslocamento; alta motivação e desempenho nos exercícios; aprimoramento de movimentos básicos; orientação familiar para responsáveis dos usuários do grupo de Orientação e mobilidade (junho).

**Dificuldades:**

- **Intervenção precoce:** não foram observadas dificuldades no período;
- **Atendimento Pedagógico Infantil:** como temos 5 usuários que apresentam deficiência múltipla, seus desempenhos são diferentes da maioria das outras crianças e, conseqüentemente, o tempo de desenvolvimento de certas habilidades é maior;
- **Atendimento Psicossocial Infantil:** pouca participação das mães na roda de conversa sobre Primeiros Socorros e Medicina Bioenergética; falta frequente de dois usuários; faltas em orientação familiar previamente agendada;
- **Educação Física:** queda na frequência dos atendimentos, devido às incertezas trazidas pela pandemia, principalmente nos atendimentos de atividade motora.

**Observações:**

- Durante o mês de abril, os atendimentos foram realizados on-line (início do mês) e retornaram ao modo presencial no dia 15;
- Roda de conversa on-line (via Google Meet), no mês de abril, com o tema “Primeiros Socorros”, com a enfermeira Carolina Matteucci;
- Roda de conversa on-line (via Google Meet), no mês de maio, com o tema “Luto e Aceitação da Deficiência Visual”, com as psicólogas Mariana Biffi e Aline Abreu
- Participação de alguns membros da equipe técnica na palestra promovida pela Escola do Legislativo sobre “Políticas Públicas e Inclusão do Público Alvo da Educação Especial”;
- Psicóloga realizou curso on-line de Orientação e Mobilidade, com carga horária de 8hs, promovido pela Rede Lucy Montoro Jd. Humaitá;
- Desligamento de 2 usuários do grupo de Atividade Motora, a pedido da família;
- Roda de conversa on-line (via Google Meet), no mês de junho, com o tema “Medicina Bioenergética”, com a terapeuta Helen Pavanelli;
- Desligamento de uma usuária do programa por pedido da tutora.

<b>Mês de Referência</b>  JUL/2021	<p><b>Objetivos:</b></p> <ul style="list-style-type: none"> <li>• Acompanhar o desenvolvimento neuropsicomotor da criança com deficiência visual e intervir para prevenção de deficiências secundárias.</li> <li>• Acompanhar o desenvolvimento pedagógico, com adequações e adaptações de materiais necessárias à inclusão da criança/adolescente na rede regular de ensino, garantindo sua permanência no âmbito escolar com qualidade.</li> <li>• Incentivar a independência para a locomoção com o desenvolvimento de atividades práticas para melhora da condição motora, aumento do repertório motor e técnicas de orientação e mobilidade.</li> <li>• Acompanhamento pontual de crianças/adolescentes que já passaram pelo programa da instituição, a fim de verificar necessidades recentes pertinentes a deficiência visual</li> <li>• Parceria com escolas municipais/estaduais/particulares, visando articulação em rede sobre os casos atendidos na instituição e mapeamento de casos novos inseridos nesse ambiente.</li> </ul> <p><b>Análise Qualitativa:</b></p> <p><b>Resultados Alcançados:</b></p> <p><b>Dificuldades:</b></p> <p><b>Observações:</b></p>
--	---

<b>Mês de Referência</b>  AGO/2021	<p><b>Objetivos:</b></p> <ul style="list-style-type: none"> <li>• Acompanhar o desenvolvimento neuropsicomotor da criança com deficiência visual e intervir para prevenção de deficiências secundárias.</li> <li>• Acompanhar o desenvolvimento pedagógico, com adequações e adaptações de materiais necessárias à inclusão da criança/adolescente na rede regular de ensino, garantindo sua permanência no âmbito escolar com qualidade.</li> <li>• Incentivar a independência para a locomoção com o desenvolvimento de atividades práticas para melhora da condição motora, aumento do repertório motor e técnicas de orientação e mobilidade.</li> <li>• Acompanhamento pontual de crianças/adolescentes que já passaram pelo programa da instituição, a fim de verificar necessidades recentes pertinentes a deficiência visual.</li> <li>• Parceria com escolas municipais/estaduais/particulares, visando articulação em rede sobre os casos atendidos na instituição e mapeamento de casos novos inseridos nesse ambiente.</li> </ul> <p><b>Análise Qualitativa:</b></p> <p><b>Resultados Alcançados:</b></p> <p><b>Dificuldades:</b></p> <p><b>Observações:</b></p>
--	--

<b>Mês de Referência</b>  SET/2021	<p><b>Objetivos:</b></p> <ul style="list-style-type: none"> <li>• Acompanhar o desenvolvimento neuropsicomotor da criança com deficiência visual e intervir para prevenção de deficiências secundárias.</li> <li>• Acompanhar o desenvolvimento pedagógico, com adequações e adaptações de materiais necessárias à inclusão da criança/adolescente na rede regular de ensino, garantindo sua permanência no âmbito escolar com qualidade.</li> </ul>
--	--

- Incentivar a independência para a locomoção com o desenvolvimento de atividades práticas para melhora da condição motora, aumento do repertório motor e técnicas de orientação e mobilidade.
- Acompanhamento pontual de crianças/adolescentes que já passaram pelo programa da instituição, a fim de verificar necessidades recentes pertinentes a deficiência visual.
- Parceria com escolas municipais/estaduais/particulares, visando articulação em rede sobre os casos atendidos na instituição e mapeamento de casos novos inseridos nesse ambiente.

**Análise Qualitativa:**

- Intervenção Precoce: foram realizados atendimentos em conjunto da pedagoga e psicóloga, com objetivo de orientação familiar relacionada à deficiência visual da criança, promovendo um espaço de escuta, acolhimento e reflexão das demandas das mães (responsáveis) sobre as crianças, de modo a atenuar os impactos emocionais e psicológicos frente à pandemia e à deficiência visual; também foram feitas orientações sobre uso de bengala e aproveitamento do resíduo visual;
- Apoio Pedagógico Infantil: foi elaborado um caderno sensorial (durante 3 meses) com os objetivos de concretização de conceitos simples e formas geométricas, estimulando a habilidade tátil e percepção visual, utilizando recortes e texturas, tendo como meta sua finalização em dezembro; também foi desenvolvida a percepção tátil/escrita/desenho através de mensagens de aniversário à AVISTAR (colocadas na recepção da instituição); estimulação da habilidade de leitura, seja em Braille ou letras ampliadas; articulação com a rede de educação (municipal, estadual e particular) sobre as crianças/adolescentes matriculados na instituição, a fim de orientá-los sobre as potencialidades, dificuldades e adaptações sobre a deficiência visual;
- Atendimento Psicossocial Infantil: teve como objetivo proporcionar um espaço acolhedor e de escuta para que a criança/adolescente possa vivenciar e expressar, através do brincar, seus sentimentos e emoções em relação à deficiência; promoveu-se um espaço de acolhimento, reflexão e informação para as mães e responsáveis e familiares sobre a deficiência visual, com estímulo ao fortalecimento de vínculos familiares e rede de apoio da criança; realização de atendimento em conjunto com a pedagoga com crianças e adolescentes com deficiência múltipla;
- Informática: digitação no computador (conhecimento e manuseio do teclado; decorar posicionamento dos caracteres);
- Educação Física: teve como objetivos a melhora das capacidades físicas e do repertório motor, com estimulação dos movimentos de deslocamento e do cotidiano; melhora no uso de referências táteis e sonoras.

**Resultados Alcançados:**

- Intervenção Precoce: melhor compreensão sobre as questões básicas da deficiência visual e seu impacto no dia-a-dia familiar; boa participação das mães e familiares nas orientações realizadas pela psicóloga e pedagoga (sobre consultas oftalmológicas e neurológicas, atendimentos especializados – fisio/fono/TO, retorno escolar na forma de rodízio, adaptações de materiais); melhora no fortalecimento de vínculos familiares;
- Apoio Pedagógico Infantil: confecção de mensagens em homenagem ao aniversário da AVISTAR, elaboração de caderno sensorial, escrita de pequenos textos com utilização de recursos não-ópticos (fonte ampliada); leitura de pequenos livros em braile; melhora na atenção e concentração de palavras complexas e memorização de palavras e interpretação de textos; realização de reuniões presenciais e online com escola particular e estadual;
- Atendimento Psicossocial Infantil: boa assiduidade da maioria dos usuários; ótima resposta dos adolescentes aos temas trabalhados, relativos ao projeto de vida e futuro, verbalizando suas potencialidades, necessidades e dificuldades; alguns usuários apresentaram maior expressão e conscientização de suas ações, emoções e sentimentos, sendo que outros apresentaram maior ansiedade, baixa tolerância à frustração, baixa auto-estima, irritabilidade, insegurança, medos e fantasias, presos ao mecanismo de defesa de negação da sua deficiência visual;
- Informática: digitação de palavras simples (com usuária realizando a soletração da palavra);
- Educação Física: observou-se uma melhora no desempenho motor e dos movimentos de caminhada, com melhor compreensão das atividades propostas; foi realizado treinamento de uso de bengala na rua com os adolescentes; observou-se maior independência possível de acordo com a idade dos usuários.

**Dificuldades:**

- Ausência dos responsáveis nas atividades extras promovidas pela equipe: rodas de conversa, pré-conferências e conferências municipais, ação de conscientização do uso do semáforo sonoro;
- Falta contínua de usuários devido à problemas familiares.

**Observações:**

- Realização de 2 visitas domiciliares à famílias das crianças (em julho);
- Realizada pré conferência do CMAS, com pais e adolescentes (em julho);
- Todos os técnicos, em suas atividades, realizaram avaliação semestral de cada criança/adolescente e apresentou à equipe de atendimento (em julho);
- Roda de conversa, online, com a jornalista Lilian Geraldini, com o tema “Comunicação” (agosto);
- Participação da equipe técnica na Conferência Municipal de Assistência Social (agosto);
- Avaliação funcional da visão de Angelina Rosi Olier Rocha;
- Capacitação da equipe técnica em Orientação e Mobilidade, com o Prof. Edvaldo Bueno (10h);
- Os atendimentos da intervenção precoce em setembro foram todos online, devido à problemas de saúde da criança ou de familiares;
- Realizada pré conferência do COMDEF, na instituição (setembro);
- Participação da equipe técnica na Conferência Municipal da Pessoa com Deficiência (setembro);
- Roda de Conversa, online, com as psicólogas Aline Abreu e Júlia Leme, com o tema “Suicídio” (setembro);
- Realização de ação de conscientização do uso do semáforo sonoro (setembro);
- Em setembro, ocorreu o desligamento de 1 usuário: Maria Vitoria de Jesus.

**Mês de Referência**  
OUT/2021

**Objetivos:**

- Acompanhar o desenvolvimento neuropsicomotor da criança com deficiência visual e intervir para prevenção de deficiências secundárias.
- Acompanhar o desenvolvimento pedagógico, com adequações e adaptações de materiais necessárias à inclusão da criança/adolescente na rede regular de ensino, garantindo sua permanência no âmbito escolar com qualidade.
- Incentivar a independência para a locomoção com o desenvolvimento de atividades práticas para melhora da condição motora, aumento do repertório motor e técnicas de orientação e mobilidade.
- Acompanhamento pontual de crianças/adolescentes que já passaram pelo programa da instituição, a fim de verificar

	<p>necessidades recentes pertinentes a deficiência visual.</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>• Parceria com escolas municipais/estaduais/particulares, visando articulação em rede sobre os casos atendidos na instituição e mapeamento de casos novos inseridos nesse ambiente.</li> </ul> <p><b>Análise Qualitativa:</b></p> <p><b>Resultados Alcançados:</b></p> <p><b>Dificuldades:</b></p> <p><b>Observações:</b></p>
--	---

<p><b>Mês de Referência</b></p> <p>NOV/2021</p>	<p><b>Objetivos:</b></p> <ul style="list-style-type: none"> <li>• Acompanhar o desenvolvimento neuropsicomotor da criança com deficiência visual e intervir para prevenção de deficiências secundárias.</li> <li>• Acompanhar o desenvolvimento pedagógico, com adequações e adaptações de materiais necessárias à inclusão da criança/adolescente na rede regular de ensino, garantindo sua permanência no âmbito escolar com qualidade.</li> <li>• Incentivar a independência para a locomoção com o desenvolvimento de atividades práticas para melhora da condição motora, aumento do repertório motor e técnicas de orientação e mobilidade.</li> <li>• Acompanhamento pontual de crianças/adolescentes que já passaram pelo programa da instituição, a fim de verificar necessidades recentes pertinentes a deficiência visual.</li> <li>• Parceria com escolas municipais/estaduais/particulares, visando articulação em rede sobre os casos atendidos na instituição e mapeamento de casos novos inseridos nesse ambiente.</li> </ul> <p><b>Análise Qualitativa:</b></p> <p><b>Resultados Alcançados:</b></p> <p><b>Dificuldades:</b></p> <p><b>Observações:</b></p>
---	--

<p><b>Mês de Referência</b></p> <p>DEZ/2021</p>	<p><b>Objetivos:</b></p> <ul style="list-style-type: none"> <li>• Acompanhar o desenvolvimento neuropsicomotor da criança com deficiência visual e intervir para prevenção de deficiências secundárias.</li> <li>• Acompanhar o desenvolvimento pedagógico, com adequações e adaptações de materiais necessárias à inclusão da criança/adolescente na rede regular de ensino, garantindo sua permanência no âmbito escolar com qualidade.</li> <li>• Incentivar a independência para a locomoção com o desenvolvimento de atividades práticas para melhora da condição motora, aumento do repertório motor e técnicas de orientação e mobilidade.</li> <li>• Acompanhamento pontual de crianças/adolescentes que já passaram pelo programa da instituição, a fim de verificar necessidades recentes pertinentes a deficiência visual.</li> <li>• Parceria com escolas municipais/estaduais/particulares, visando articulação em rede sobre os casos atendidos na instituição e mapeamento de casos novos inseridos nesse ambiente.</li> </ul> <p><b>Análise Qualitativa:</b></p> <ul style="list-style-type: none"> <li>• Intervenção Precoce: teve como objetivos a promoção de um espaço acolhedor para reflexão e informação sobre a deficiência visual para os responsáveis, além de atendimentos em conjunto da pedagoga/psicóloga em parceria com os responsáveis, a fim de realizar estímulos visuais, sonoros e motores para desenvolvimento da comunicação; realização de avaliação dos atendimentos e devolutiva em equipe para os responsáveis; realização de semana cultural (1ª. semana de dezembro);</li> <li>• Apoio Pedagógico Infantil: realizou articulação com a rede de ensino, nas escolas nas quais nossos usuários estão matriculados, a fim de orientar sobre as potencialidades, dificuldades e adaptações necessárias à cada criança/adolescente; elaboração de caderno sensorial para as crianças com deficiência múltipla, a fim de ser entregue no final de 2021; desenvolvimento da habilidade de escrita (em Braille ou tinta); realização de avaliação dos atendimentos e devolutiva em equipe para os responsáveis; realização de semana cultural (1ª. semana de dezembro);</li> <li>• Atendimento Psicossocial Infantil: teve como objetivo proporcionar um espaço acolhedor e de escuta para que a criança/adolescente possa vivenciar e expressar, através do brincar, seus sentimentos e emoções em relação à deficiência; promoveu-se um espaço de acolhimento, reflexão e informação para as mães e responsáveis e familiares sobre a deficiência visual, com estímulo ao fortalecimento de vínculos familiares e rede de apoio da criança; realização de atendimento em conjunto com a pedagoga com crianças e adolescentes com deficiência múltipla; realização de avaliação dos atendimentos e devolutiva em equipe para os responsáveis; realização de semana cultural (1ª. semana de dezembro);</li> <li>• Informática: aprimorar a digitação no computador e utilizar combinação de teclas; realização de 2 avaliações de adolescentes para início dos atendimentos em 2022.</li> </ul>
---	--

**Resultados Alcançados:**

- **Intervenção Precoce:** atendimento de uma família, através de vídeo chamada, o qual manteve os vínculos terapêuticos preservados, aumento na conscientização da mãe sobre as especificidades e necessidades de seu filho com deficiência visual e da sua rotina familiar, bem como a necessidade de uma rede de apoio e um espaço terapêutico para se expressar e ser acolhida; estímulo das memórias afetivas e novos conhecimentos referentes à aprendizagem através da semana cultural, além de proporcionar momentos de socialização, autonomia, acessibilidade, lazer e cultura aos usuários;
- **Apoio Pedagógico Infantil:** realizado contato com a técnica do NUMAPE responsável pelas crianças com deficiência visual, além de mais 2 escolas estaduais, para orientação; melhora da utilização da percepção visual e de habilidades motoras finas; melhora na atenção e concentração durante o uso da máquina braille, com escrita de textos e parênteses; observado também melhora na memorização de palavras e textos escritos por eles mesmos;
- **Atendimento Psicossocial Infantil:** alguns usuários apresentaram maior expressão e conscientização das suas ações, emoções e sentimentos em relação à deficiência visual, funcionamento psíquico e dinâmica familiar; já outros, entretanto, apresentaram mais ansiedade, baixa tolerância à frustração, baixa autoestima e irritabilidade, presos ao mecanismo de defesa de negação da sua deficiência visual devido ao contexto familiar em que estão inseridos e pelo seu funcionamento psíquico; maior conscientização dos adolescentes sobre seu funcionamento psíquico e deficiência visual, bem como das suas percepções em relação à sua autonomia, projeto de vida e vínculos familiares; avaliação dos atendimentos juntamente com os usuários, os quais foram considerados muito positivos, além de conversa sobre o plano de atendimento de 2022;
- **Informática:** digitação com posicionamento correto de mão utilização de várias combinações como ALT + F4, CTRL + Setas, CTRL + Shift + Setas.

**Dificuldades:**

- Desligamento de uma usuária, devido à alteração de rotina familiar; desligamento de 2 usuários por abandono de atendimento;
- **Atendimento Pedagógico Infantil:** como temos 3 usuários que apresentam deficiência múltipla, seus desempenhos são diferentes da maioria das outras crianças e, conseqüentemente, o tempo de desenvolvimento de certas habilidades é maior;
- As aulas de educação física foram temporariamente suspensas, devido à saída do professor de Educação Física.
- Baixa participação dos responsáveis nas rodas de conversas promovidas pela equipe;

**Observações:**

- Equipe participou da VII Conferência Municipal dos Direitos da Pessoa com Deficiência
- Realizamos atividade comemorativa do dia das crianças, com pintura de "árvore de mãos" e exposição de fotos de usuários quando crianças;
- Em outubro a equipe participou do workshop "Comunicação para melhores resultados", ministrado pela jornalista Lilian Geraldini;
- Realizada roda de conversa, em outubro, com assistentes sociais do INSS, sobre programas de transferência de renda e aposentadoria;
- Roda de conversa para os adolescentes, em novembro, com Caroline Bruno (pessoa com deficiência visual);
- Reunião da equipe com Andrea Zaia, técnica do NUMAPE, sobre as crianças que frequentam a sala de recursos municipal;
- Roda de conversa com Geisa Farini, pessoa com deficiência visual, sobre sua história de vida e empoderamento pessoal
- Realização de Semana Cultural, com atividades de dominó, oficina de canto coral e o evento "AVISTAR de portas abertas";
- Atividades de avaliação dos atendimentos e elaboração dos PIA de 2022 de todos os usuários;

**Mês de Referência**

JAN/2022

**Objetivos:**

- Acompanhar o desenvolvimento neuropsicomotor da criança com deficiência visual e intervir para prevenção de deficiências secundárias.
- Acompanhar o desenvolvimento pedagógico, com adequações e adaptações de materiais necessárias à inclusão da criança/adolescente na rede regular de ensino, garantindo sua permanência no âmbito escolar com qualidade.
- Incentivar a independência para a locomoção com o desenvolvimento de atividades práticas para melhora da condição motora, aumento do repertório motor e técnicas de orientação e mobilidade.
- Acompanhamento pontual de crianças/adolescentes que já passaram pelo programa da instituição, a fim de verificar necessidades recentes pertinentes a deficiência visual.
- Parceria com escolas municipais/estaduais/particulares, visando articulação em rede sobre os casos atendidos na instituição e mapeamento de casos novos inseridos nesse ambiente.

**Análise Qualitativa:**

**Resultados Alcançados:**

**Dificuldades:**

**Observações:**

**Das atividades previstas no plano de trabalho:**

Atividade	Totalmente realizada	Parcialmente realizada	Não realizada	Justifique para parcial ou não realizado
-----------	----------------------	------------------------	---------------	--

ACOMPANHAMENTO EX-USUÁRIOS			X	Devido ao COVID-19, muitos usuários contactados não desejaram ser reavaliados; outros, por alteração de telefone, não conseguimos contato.
APOIO PEDAGÓGICO	X			
ATENDIMENTO FAMILIAR	X			
ATENDIMENTO PSICOSSOCIAL	X			
ATENDIMENTO SOCIAL	X			
AVALIAÇÃO EQUIPE MULTIDISCIPLINAR	X			
EDUCAÇÃO FÍSICA		X		Devido à saída do professor de Educação Física, em outubro de 2021, as aulas de Ed. Física não aconteceram nos meses subsequentes, pois outro profissional não foi contratado pela instituição.
INFORMÁTICA	X			
INTERVENÇÃO PRECOCE	X			
VISITAS ESCOLARES		X		Devido ao COVID, muitas escolas não aceitaram a visita dos profissionais; entretanto, todas as escolas receberam orientação, seja via telefone ou por vídeo-conferência.

**Total de Registro(s): 10**

**Análise dos impactos sociais:**

- Acesso aos direitos socioassistenciais;
- Melhoria da qualidade de vida familiar e proteção social, cuidados individuais e familiares voltados ao desenvolvimento de autonomia;
- Redução e prevenção de situação de isolamento social e acolhimento institucional;
- Fortalecimento da convivência familiar e comunitária.